

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha	1\$200
Semestre, idem	600
Anno, com estampilha	1\$500
Semestre, idem	750
Africa e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	40

Redacção, Administração, composição e impressão
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos!	20
Annuncios permanentes, contracto especial.	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

A AUSTRIA

Para este imperio central acabou o reinado trágico do seu velho imperador Francisco José. Chamamos reinado trágico, porque, desde o seu advento ao throno, em 1840, a existencia de Francisco José foi uma constante tragedia.

Logo no primeiro anno do seu reinado teve de fazer face a graves complicações. Em Vienna rebentára uma insurreição, a custo reprimida. Quasi ao mesmo tempo a Hungria e a Italia revoltaram-se para sacudir o jugo austriaco que as opprimia. Foi então que os nomes de Kossuth e de Carlos Alberto, rei do Piemonte e da Sardenha, se tornaram conhecidos em toda a Europa, o primeiro como chefe principal da revolução hungara e o segundo como representante das aspirações dos italianos, que já então pugnavam pela unidade da peninsula italiana.

As aspirações dos patriotas italianos tiveram de ser adiaadas para melhor oportunidade em consequencia do revés soffrido pelas tropas italianas na batalha de Novara, sendo o rei Carlos Alberto obrigado a abdicar, vindo refugiar-se no Porto, como é sabido.

Quanto á revolução hungara, a Austria teve de recorrer

á Russia para poder manter a Hungria sob a sua auctoridade.

Annos depois, Francisco José teve de ceder a Lombardia á Italia, em seguida ás batalhas do Solferino e Magenta, dous revezes graves para os austriacos, que os italianos, auxiliados pelos francezes, forçaram a pedir um armistício, seguindo-se a paz e com ella o grande inicio da união italiana. Cedeu ainda o Veneto em 1866, após a batalha de Sadowa, da qual resultou tambem para a Austria a perda da sua hegemonia na confederação germanica.

Como se todas estas occorrencias, nefastas para a Austria, não bastassem, surgiram por vezes agitações intestinas como a dos tcheques da Bohemia, que tornaram tormentosos os dias do velho soberano, que passou ainda por outros golpes, qual d'elles o mais duro, como a morte tragica do filho unico, o archiduque Rodolpho, em 1889, e da esposa, a imperatriz Izabel, que, depois do drama do pavilhão de caça de Meyerling, andou errante pelo mundo, indo acabar os seus dias em Genebra, 1898, assassinada ao desembarcar de um vapor por um anarchista italiano.

Francisco José pode resistir a todos estes golpes do infortunio. O destino, porém, re-

servava-lhe outros, sendo o mais tragico, por determinar a sangrenta conflagração europeia, o drama de Seravejo, em 28 de junho de 1914, em que foram assassinados o archiduque Francisco Fernando, herdeiro do throno da Austria-Hungria e sua esposa a duquesa Sophia Cholek.

Então, suggestionado pela sinistra ambição do seu alliado Guilherme II, declarou a guerra á Servia, querendo assim vingar-se do attentado de Seravejo. Esta declaração de guerra occasionou a grande tragedia da guerra europeia, que tem victimado milhões de homens.

Que influencia poderá ter a morte do tragico imperador nos acontecimentos que se estão desenrolando na Europa? Provavelmente nenhuma, pois rei morto, rei posto. O que se fazia em nome de Francisco José, far-se-ha em nome do seu successor o archiduque Carlos Francisco José, que estava para ser nomeado co-regente do imperio austro-hungaro. Nada se modificará, tal como succedeu quando foi assassinado o primeiro ministro conde de Sturgh.

A marcha dos acontecimentos ha-de desenrolar-se, sem que se sinta muito a morte do velho imperador. O que poderá succeder é accentuar-se a heterogeneidade das raças que povoam o imperio, tornando

mais profundas as divergencias que existem entre ellas.

Mas succederá assim? Não antecipemos, os acontecimentos se incumbirão de o dizer.

AO LUAR

Amo o luar porque a lua Meiga, candida, formosa, Nos recorda mil venturas De nossa patria ditosa.

Amo o luar porque falla Mavioso ao coração, Dissipando densas trevas Da nocturna escuridão.

Emquanto da ceu o orvalho Aliofrando vae a flôr, Dorme toda a natureza O somno reparador.

Coitadinho de quem tem Queridos paes na sepultura, Ven avivar sua dôr Do luar a formosura.

Quando a lua surge airosa No azul do firmamento, Todas as brumas da vida Se olvidam n'esse momento.

A flôr exhala perfumes, Trinados a philomela; N'agua scintillam brilhantes, No empyrio a Venus bella.

Pulsa ardente o coração, E a lyra do trovador Nunca ficou insensivel, Sabe amar, tem jus á dôr.

Jus á dôr e jus á gloria, Tem jus á consolação. Porque o vate e um pintor Na tela da creação.

D. Anna Guadalupe de Paiva.

Parabens

Fazem annos, de 23 do corrente a 1 de dezembro proximo:

As ex.^{mas} senhoras:

- Dia 25—D. Beatriz Sampaio.
- » 28—D. Adelaide Sophia dos Santos Vasco.
- » 29—D. Anna Gonçalves Ferreira;
- » »—D. Josepha Carolina de Matos Chaves.
- » 30—D. Antonia Margarida Infante.
- » 1—D. Laura Laurentina de Vasconcellos Fernandes.

SERAFIM RODRIGUES

Solicitador encartado

GUIMARÃES

AGRADECIMENTO

A direcção da Associação Commercial de Guimarães, vem muito penhorada cumprir o dever de agradecer a todas as pessoas que a coadjuvaram na realisação das Festas Gualterianas, protestando o seu indelevel reconhecimento.

Guimarães, 9 de Novembro de 1916.

A Direcção.

FOLHETIM

Os cinco dedos da mão

(Conto arabe)

Durante o reinado do califa Harun-al-Raschid, vivia em Bagdad um pobre rapaz, chamado Amer-el-Chaari, ou melhor, Amer, o poeta.

Ficára orphão em idade muito tenra e para sustentar sua irmã Ourida, compunha canções que a joven recitava na praça publica. D'este modo ganhou o sustento por espaço d'alguns annos, e, um dia, cansado de cantar a alegria, que nunca visitava seu coração, e a opulencia, que só conhecia de nome, compoz um poema sobre a miseria e n'elle desafogou todas as amarguras da sua alma.

Este poema, que os trovadores arabes ainda cantam, é o quadro mais evidente das desditas que pesam sobre a humanidade. Depois de descrever minuciosamente todos os soffrimentos dos pobres, pintava o goso dos ricos, e ao terminar, offerencia a sua pobre irmã, como recompensa, todas as riquezas do califa. A satyra alcançou grande exito e sobre os porticos das mesquitas, ou nas vistosas galerias dos bazares, não se fallava

senão no poema de Amer, o poeta.

Uma noite em que o califa passeava com o gran-visir Djiafar na alameda dos Jasmims, viu perto um grupo de curiosos, informou-se do objecto que alli os reunia, que não era outro senão ouvir o poeta, e, movido de curiosidade, ouviu-o tambem.

Foi-lhe summamente difficil conter a indignação ao escutar as calumnias e infamias que contra elle lançava o misero poetaastro.

No fim deu-se a conhecer, e, penetrando até ao centro do grupo, exclamou:

—Eu sou o califa, successor do Propheta que creou o povo arabe, mil vezes grande por graça de Allah. E tu, poeta, com que direito vens despertar no povo o odio contra quem não tem outra missão senão sanar as injustiças da sorte? Com que direito me despojas do meu palacio e das minhas riquezas para as offerecer a tua irmã?

—Sou poeta, respondeu Amer; e não tendo outro patrimonio senão a minha inspiração, enriqueço-a com os teus thesouros e distribuo os generosamente entre os que não teem nada.

—Ignoras, infeliz, que no inferno ha uma roda cujo unico fim é esmagar a cabeça dos poetas que se comprazem em causar damno?

—Bem o sei, diz Amer; mas

tambem sei que o sangue dos tyrannos é que dá impulso a essa roda.

Já havia o gran-visir desembainhado a sua cimitarra para castigar o insolente poetaastro, quando o califa, contendo-o, disse, dirigindo-se a Amer, e estendendo o braço direito:

—Olha esta mão; Allah é quem a creou; tem cinco dedos e cada um dos cinco é desigual aos outros em comprimento.

Elles symbolisam a sociedade: —o pollegar é o trabalho, o povo; o index é a arte, a intelligencia; o annular é a força; o pequeno ou «mendinho» é a mulher, a debilidadade, a graça; o do meio, é o soberano que domina e dirige o jogo da mão. Que desapareça um dos cinco e a harmonia se acaba. Sem o pollegar o trabalho é impossivel; sem o index não se pode levar a cabo nenhuma obra d'arte; sem o annular não se pode brandir bem a cimitarra; sem o dedo pequeno perde a mão toda a sua graça, e, por ultimo, sem o medio, os outros dedos são impotentes.

Emquanto fallava o califa, todos os assistentes moviam seus dedos e convenciam-se da exactidão do apologo.

Amer respondeu logo:

—Eu não sou um blasphemo; mas apesar de Allah não crear

nada igual, é teu dever, ó califa, aperfeicoar a sua obra.

—Conduzi este louco ao meu palacio, exclamou Harun-al-Raschid.

No dia seguinte todo o povo de Bagdad rodeava o palacio do seu soberano, possuido de grande curiosidade. Abre-se a porta e na soleira appareceram Harun-al-Raschid e Amer: este ultimo estava revestido do manto real.

—Vassallos meus—diz o califa—cedo o poder ao homem que hontem applaudistes; que consiga a vossa felicidade, que eu me retiro á vida privada.

Logo que Amer se viu no throno, para demonstrar o erro de Harun-al-Raschid mandou cortar o dedo pollegar a um carpinteiro, o index a um esculptor, o annular a um soldado e o pequeno a uma mulher.

—Ha de o califa ver como apezar d'estas mutilações não succede o que disse,—pensava Amer.

Mas enganou-se totalmente: o carpinteiro não pôde aplinar; o esculptor não pôde esculpir; o soldado não pôde manejar a cimitarra, e a mão da mulher ficou desfigurada e feia.

Não se passaram muitos dias que não reinasse a desordem em Bagdad; não tardou que os seus habitantes se convencessem de que os versos do poeta eram pura e simplesmente... poesias.

Correio das salas

Encontra-se de cama, um tanto incommodado, o sr. Dr. Antonio José da Silva Basto Junior, illustre advogado-notario n'esta comarca.

Regressou de Lisboa o sr. Marianno da Rocha Felgueiras, digno presidente da commissão executiva da Camara Municipal.

Tambem já está entre nós, vindo da capital, o sr. Dr. João d'Oliveira Bastos.

Está restabelecido dos seus incommodos, o que sinceramente estimamos, o sr. coronel Affonso Mendes, muito digno commandante do regimento de infantaria n.º 20.

Esteve em Braga, na ultima terça-feira, o nosso presado amigo sr. Antonio Teixeira Mendes.

Regressou da Povoia de Varzim, em companhia de sua ex.ª esposa, a virtuosa senhora D. Adelina Alves Lemos.

Esteve no Porto o sr. João Rodrigues Loureiro, socio da importante firma Bento dos Santos Costa & C.ª

Esteve ante-hontem no Porto, com sua dedicada esposa, o nosso bom amigo sr. José Joaquim da Fonseca, gerente da acreditada Ourivesaria Lima.

Regressou ao Porto, acompanhado de sua ex.ª esposa, o abastado capitalista sr. José Marques Coelho.

Tem estado entre nós o illustre architecto portuense sr. José Marques da Silva.

Esteve ante-hontem no Porto o conceituado negociante d'esta praça sr. José Francisco Carneiro.

Os restos mortaes dos Imperadores do Brazil

Está em caminho de effectivar-se a projectada transladação dos restos mortaes do imperador D. Pedro II e da imperatriz D. Thereza, de S. Vicente de Fóra, de Lisboa, para o Brazil.

Parece que um navio de guerra brasileiro virá a Lisboa receber os dois ferretos para os conduzir á terra da patria.

Aos agricultores

Recebemos um opusculo com bastantes indicações acerca do Fertilisador Radioactivo H. B. C., poderoso estimulante da vegetação e precioso auxiliar da nitrificação das terras, de incontestavel acção insecticida, empregado com grande vantagem nas plantas de raiz e tuberculo, cereaes, plantas industriaes, vinhas adultas, horticultura, plantas de sala, cacoeiros e no tratamento das doenças cryptogamicas.

Mercê das subetancias que contem, o Fertilisador Radioactivo possui a propriedade de augmentar as colheitas entre 20 a 80%! Compravam tão bello resultado os milhares de attestados recebidos na importante casa Henry Burnay & C.ª, de Lisboa, fornecedora do maravilhosu adubo.

E' agente d'esta casa no concelho de Guimarães o sr. Antonio Machado, nosso illustre collega e proprietario da Tabacaria Machado, á rua da Republica.

Previsão do tempo

O meteorologista Steijoon faz a seguinte previsão acerca do tempo provavel que fará nos ultimos dias do corrente mez:

Amanhã, chuva e temporaes, desde Portugal e Galliza até ás regiões centraes.

No dia 27, chuvas geraes e abundantes.

No dia 28, chuvas bastante geraes e alguns temporaes.

No dia 29 continuarão as chuvas, principalmente desde o noroeste e norte até ás regiões centraes.

No dia 30, chuva, principalmente desde o oeste até ao centro.

J. Menezes d'Amorim

Em acção de graças pelas melhoras d'este estimado e bemquisto negociante da nossa praça e actual thesoureiro da Veneravel Ordem Tereira de S. Domingos, a digna Meza d'esta brilhante corporação mandou celebrar, na sua capella, uma missa resada, seguida de Te-Deum.

Foi celebrante o rev. padre-mestre director Antonio Pereira Mendes.

Ao religioso acto assistiram, alem d'outras pessoas, os srs. padre Francisco Antonio Peixoto de Lima, Antonio Augusto da Silva Carneiro, João Fernandes de Mello, Elycio Teixeira de Carvalho, José Fernandes da Costa, José Joaquim de Souza Felix, Manuel José de Carvalho e José Teixeira dos Santos, representando a Ordem Terceira de S. Domingos; Dr. João Rocha dos Santos e padre Gaspar da Costa Roriz, pela Sociedade Martins Sarmento; Joaquim Pereira Mendes, Francisco Martins, Alberto Mourão, padre Abilio Augusto de Passos, padre Antonio Augusto Monteiro, padre Antonio Teixeira de Carvalho, empregados e asylados da veneravel Ordem.

Em seguida aos actos religiosos, a Meza reuniu na sala das sessões, sob a presidencia do seu digno prior, rev. padre Francisco Antonio Peixoto de Lima, enaltecendo este illustre ecclesiastico, n'uma primorosa allocução, as bellas qualidades de character do sr. Menezes, fazendo salientar os grandes serviços que elle tem prestado áquella importante corporação e terminando por felicitá-lo pelas suas melhoras.

Associando-nos ao tributo de reconhecimento prestado pela Meza da V. O. T. de S. Domingos ao seu dignissimo thesoureiro, continuamos a fazer votos para que o completo restabelecimento do nosso presadissimo amigo se não faça esperar.

ORPHEON FAMILICENSE

Ha o maximo interesse em apreciar este bello grupo de rapazes, que sob a direcção do illustre artista sr. Adolpho Lima, se propõem visitar Guimarães, no proximo dia 8 de dezembro, dando um espectáculo, á noite, no theatro de D. Affonso Henriques, onde fará a sua apresentação o distincto orador rev. padre Gaspar Roriz.

O Orpheon Famicense, que é composto de 80 figuras e tem merecido sempre o mais alto elogio de quantos presam a Arte, desempenhará o seguinte programma:

1.ª parte (pelo Orpheon)—1.º Montanhez (Tireuse des Pyrenées); 2.º Ceifeiras (canção portugueza); 3.º Canção do linho; 4.º Cantos populares.

2.ª parte (pelo Grupo Scenico)—A engraçada comedia em 1 acto «Doidos com juizo...».

3.ª parte (pelo Orpheon)—1.º A Tempestade (coral); 2.º A Ventura (Barcarola); 3.º Toque de Avé-Marias (canção); 4.º Canção da Lousã.

Espectaculo cinematographico

Teve logar ante-hontem, no theatro de D. Affonso Henriques, um espectáculo cinematographico promovido pela direcção da «Solidaria», sympathica associação annexa ás Escolas Centraes, d'esta cidade.

O producto do espectáculo é destinado a levar um pouco de conforto ás creanças mais pobres das mesmas Escolas, por occasião da proxima Festa do Natal.

Agradecemos á «Solidaria» a gentileza do seu convite.

Jurados commerciaes

Em cumprimento do disposto no art. 59 do Cod. do Proc. Com., procedeu-se hoje, no tribunal judicial d'esta comarca, á eleição do jury commercial para o proximo anno de 1917, a qual recahiu nos seguintes srs.:

1.ª pauta

Antonio da Cunha Mendes, Francisco Antonio Alves Mendes, Albino Pereira Cardoso, Antonio d'Araujo Salgado, Francisco d'Assis da Costa Guimarães, Manuel Martins Barbosa d'Oliveira, Antonio Virgem dos Santos, José Pinheiro, Antonio José Fernandes, Antonio José Lopes Correia, João Rodrigues Loureiro, Benjamim Constante da Costa Mattos, José Figueiras de Souza, José Antonio Alves de Abreu, Eduardo da Silva Guimarães Sobrinho, Antonio Antunes de Castro, Albano Pires de Souza, Agostinho das Neves Guimarães, Antonio José Ribeiro, Eduardo Paulo da Silva e Manuel Bento Ribeiro.

2.ª pauta

Bernardino Jordão, José Oliveira Meira, Luiz José Gonçalves Basto, Simão da Costa Guimarães, Manuel Pereira Bastos, Francisco Martins Fernandes, Bento dos Santos Costa, Antonio Pereira da Silva, Eduardo da Silva Guimarães, Abilio José da Cruz, Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, Pedro Pereira de Freitas, Antonio da Assumpção Pires, Augusto Pinto Areias, Dr. Domingos de Souza Junior, Joaquim Patricio Saraiva, Alfredo d'Almeida Graça, José Salgado, Manuel José de Carvalho, Francisco Gonçalves Junior e Antonio Ribeiro Barreto Guimarães.

Benemerencia

A senhora D. Maria da Luz, esposa do sr. Francisco da Silva Guimarães, mezaria protectora do Hospital da V. O. T. de S. Domingos, d'esta cidade, acaba de praticar um bello acto de dedicação por esta casa de beneficencia, offerecendo vinte cobertores para o respectivo Asylo de Entrevados.

Por diversas vezes já, a mesma virtuosa senhora tem mostrado o quanto esta instituição lhe é cara, contribuindo assazmente para o seu engrandecimento.

Louvamos a sua bella acção, e oxalá o seu nobilissimo exemplo inspire, aos bafejados pela fortuna, identicos sentimentos.

Conde de Margaride

Tem ultimamente inspirado sérios cuidados a existencia preciosissima do venerando titular sr. Conde de Margaride.

A doença que prostrou no leito o illustre vimaranense, tendo-se mantido estacionaria durante alguns dias, aggravou-se, infelizmente, hoje de madrugada.

Que Deus restitua a saude ao nobilissimo ancião.

Pergunta d'uma dama a Napoleão

Um dia, perguntou uma dama illustre a Napoleão, quem seria no mundo superior a elle.

O notavel guerreiro, formalisou-se e respondeu:

«Uma boa mãe de familia!» De facto, uma mulher que sabe ser mãe, que tem a nitida comprehensão dos deveres sociaes, é bem merecedora do reconhecimento da civilização.

Ser mãe, saber educar é a missão da mulher n'este mundo.

E é por isso que hoje se procura nos grandes paizes, dar uma solida educação ás creanças a quem está confiada a felicidade do dia de amanhã.

Partido Evolucionista Vimaranesense

Reuniram ha dias, n'esta cidade, diversos partidarios do evolucionismo para assentarem na organização do seu partido n'este concelho.

Sabemos que n'essa reunião se deliberou fundar em Guimarães um centro, nomeando-se uma commissão que ficou incumbida de arranjar casa e dos mais trabalhos que hão de preceder á instalação do novo gremio politico.

Foi expedido um telegramma ao sr. Dr. Antonio José de Almeida, como venerando chefe do partido Evolucionista, assignado por todos os assistentes á reunião, communicando-lhe a resolução tomada e saudando-o na qualidade que representa.

Tomaram-se ainda outras resoluções de grande importancia para a expansão do partido n'este concelho, mas sobre essas guarda-se absoluta reserva.

Informam-nos de que o partido evolucionista conta para já com valiosissimos elementos e aguarda a adhesão de outros que se tem conservado alheios á politica por não estar organizado esse partido n'este concelho.

Matriz industrial

Em conformidade com o disposto no art. 201 do Regulamento de 31 de março de 1896, na repartição de finanças d'este concelho, de 5 a 10 de dezembro proximo, está em exposição a matriz industrial do corrente anno, a fim dos interessados poderem fazer as suas reclamações sobre erro na passagem das collectas para a matriz, erro no calculo de impostos e adicionaes, ou por deixarem de exercer a industria em 1, 2 ou 3 trimestres.

As reclamações serão feitas em papel sellado, assignadas pelos interessados e as assignaturas devidamente reconhecidas por notario.

LEGADO

A meza da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, tem de distribuir, no dia 21 de dezembro, o legado de 12 vestuarios a igual numero de pobres da freguezia de Cavez, da comarca de Cabeceiras de Basto, conforme o legado instituido pelo bemfeitor José Antonio Xavier de Carvalho.

Orçamentos ordinarios

Foram ultimamente approvados os orçamentos ordinarios para o corrente anno economico das seguintes corporações d'este concelho: Sacramento, de S. Lourenço de Sande; Sacramento, de Santa Eufemia de Prazins; Sacramento, de S. Torquato; Sacramento, de Santa Cristina de Longos; irmandade do Rosario, da mesma freguezia; Sacramento, do S. Lourenço de Selho; irmandade do Rosario, da mesma freguezia; Sacramento, de S. Martinho de Sande, e ainda outros.

Ampliações Fotograficas

Executam-se com a maxima perfeição.

Reprodução, para todos os tamanhos, de retratos velhos e amarelados pelo tempo, fazendo-se com esmero todas as modificações que se pretendam.

Prestam-se informações n'esta redacção.

Recita de gala

No proximo dia 1 de dezembro, anniversario da gloriosa data da Restauração de Portugal, a briosa academia vimaranense dá um espectáculo de gala no theatro de Affonso Henriques, cujo programma é o seguinte:

1.ª parte—Discurso de abertura pelo presidente, Armenio Galdas; «D. Beltrão de Figueirões», engraçada peça n'um acto.

2.ª parte—Um monologo, pelo academico Julio Pimenta e uma surpresa por José F. Lima; «Esperanza Feminina», chustosa comedia n'um acto.

3.ª parte—«Patria!», drama patriotico n'um acto.

Os preços são: Frisas e camarotes de 1.ª ordem, 3005; lados, 3005; camarotes de 2.ª ordem, 1025; cadeiras, 51; galerias, 21.

Deseanso das pharmacias

Está aberta, amanhã, a pharmacia BARBOSA.

Cinematographos

High-Life Cinema

Na sessão da moda que teve logar n'este cinema, no domingo transacto, agradaram sobremaneira os «films» exhibidos, salientando-se as pelliculas «Mysterio da porta fechada» e o «Obstaculo».

Entre outras pessoas, recorda-nos ter alli visto as ex.ªs familias das senhoras D. Maria Sarmento, D. Maria José Ferrão e D. Marianna Moniz, e as dos srs. Alvaro da Costa Guimarães, Abilio José da Cruz, Marianno da Rocha Felgueiras, Dr. Moura Machado, Dr. Eduardo d'Almeida, Alberto Teixeira Carneiro, Francisco de Assis Costa Guimarães, Florencio Leite Lago, José Leite Dias Machado, Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, Dr. Joaquim José de Meira e Manuel do Mattos.

Na sessão da moda de amanhã, será exhibida a sensacional pellicula PATRIA, em seis partes, marca Pathé.

Cinema Chantecler

Agradaram immenso as fitas exhibidas n'este popular cinema, salientando-se, igualmente, o «Mysterio da porta fechada» e o «Obstaculo».

A casa estava á cunha, como quasi sempre succede.

Amanhã admirar-se-ha o «films» de grande sensação—PATRIA, em seis partes, da série d'ouro.

D. José I e o algarvio

Tendo el-rei D. José embarcado no caes de Belem, com direcção a Samora, aconteceu que, por ter havido delongas no embarque, quando a galeota chegou ao Montijo, encalhou, e teve por consequencia el-rei necessidade de desembarcar ás costas dos algarvios. Indo ás cavalleiras de um dos mais robustos, e amparado por outros, dos dois lados, começou o que o levava a atravessar a grande extensão do lodo. Tendo andado já grande espaço, no sitio onde o lodo era mais atoladico, para e diz:

—Pergunto uma coisa a Vossa Magestade: se acaso eu por minha desgraça cair n'alguma asneira, pela qual seja sentenciado a morrer enforcado, Vossa Magestade hade consentir, que aonde se montou, se monte o carrasco?...

—Não... lhe respondeu el-rei.

—Pois é o que lhe valeu!... lhe torna o algarvio; senão...

—Senão o quê? lhe pergunta D. José.

—Senão, explicou o algarvio com a maior das semcerimonias, batia-lhe com o espinhaço no meio d'esse lodo, que o havia de levar um milhão de diabos...

El-rei foi a rir constantemente de semelhante lembrança, e quando chegou á praia mandou dar-lhe uma peça de ouro, de gratificação.

ESCOLA ACADÉMICA

Instituto de Educação e Ensino, autorizado pelo Governo, por alvará de 19 de Julho de 1916

RUA DE VAL-DE-DONAS—45—GUIMARÃES

Instrução primária e secundária; esta com frequência no liceu.
Disciplina suave. Tratamento esmerado, igual para explicadores e alunos.
Mais esclarecimentos sejam pedidos ao Director,

PADRE JOSÉ MARIA DA SILVA.

A' sombra da Cruz

Quasi subitamente, falleceu em Vizella, na madrugada de terça-feira, o sr. Armindo Costa, muito considerado n'aquella ridente povoação.

O extinto era pae dos srs. Mario e José Pereira da Costa e das senhoras D. Idalina Pereira da Costa, encarregada da estação telegrapho postal n'aquella localidade, D. Elisa, D. Mavilda, D. Zelia, D. Emilia e D. Carolina Pereira da Costa. Deixa viuva a senhora D. Maria Pereira da Costa.

O seu funeral foi concorridissimo, encorporando-se no funebre cortejo a banda «Estrella de Vizella», de cuja corporação o finado foi commandante.

A' desolada familia do extinto, enviamos as nossas condolencias.

meida Guimarães e Companhia», do lugar do Caneiro, freguezia de Moreira de Caneiros, deste concelho, requereu licença á Camara Municipal de Guimarães, para estabelecer uma fabrica de fição e tecidos no edificio e terreno que a requerente possui naquele lugar e freguesia, o qual confronta do nascente e poente com terrenos da requerente, do norte com a linha ferrea de Guimarães e do sul com o rio Vizella, cujo terreno e edificio fica a uma distancia superior a quatrocentos metros das habitações mais proximas.

Que o maquinismo a empregar na dita fabrica constará de um motor da força de vinte e

soas interessadas a apresentarem na Secretaria da Camara Municipal, deste concelho, dentro do prazo de trinta dias, as reclamações de qualquer motivo de opposição que julgarem por conveniente fazer contra a concessão da mesma licença. E para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares que a lei determina. Guimarães, Secretaria da Camara Municipal, desasseis de Novembro de mil novecentos e desasseis. E eu, José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria, o escrevi.

O Vice-presidente em exercicio,

J. R. Leite da Silva.

Parte de Louzado ás 14,38 e chega a Lordello ás 15,33.

Combolos descendentes

N.º 12—Mixto—Diario—Parte de Fafe ás 6,38 e chega a Guimarães ás 7,30. Parte de Guimarães ás 7,48 e chega a Trofa ás 9,07. Corresponde com o comboio n.º 9 da linha do Minho para Valença, Braga e Povoas.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 11,40 e chega a Trofa ás 13,11. Liga com o n.º 34 do Minho, que chega ao Porto ás 14,40.

N.º 20—Mixto—Aos sabbados—Parte de Guimarães ás 14 e chega a Trofa ás 15,41. Corresponde ao comboio n.º 56 do Minho, que chega ao Porto ás 16,42.

N.º 18—Mixto—A's segundas feiras—Parte de Lordello ás 15,50 e chega a Trofa ás 16,51.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 16,10 e chega a Guimarães ás 17,04. Parte de Guimarães ás 17,14 e chega a Trofa ás 18,46. Corresponde ao comboio n.º 6 do Minho, que chega ao Porto ás 20,10.

N.º 8—Aos sabbados, até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 18,20 e chega a Louzado ás 19,42.

N.º 14—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 21,45 e chega a Trofa ás 23,10. Corresponde ao comboio n.º 14 do Minho, que chega ao Porto ás 0,39.

Solução virgem

Vende-se a preços razoaveis. A pura solução para collar bor-racha.

Esta solução, attendendo ao seu fabrico especial, é de efeitos garantidos, pois é considerada a mais pura e mais barata.

Vende-se qualquer porção. Informa-se na rua Elias Garcia, 46—Guimarães.

“O Mundo Ilustrado,”

Viajens, aventuras de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, anedoctas, 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, egrejas, quadros celebres, esculpturas, vistas de cidades, paisagens, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e mais 26 numeros com 418 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A colleção completa — tudo o que se publicou

15000 REIS

Com luxuosas capas em percalina, constituindo um brinde de valor

25000 REIS

(orreoio gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cerca de 1.000 gravuras em papel couché.

Custava por assignatura 30120. Agora 15000!

FERREIRA DOS SANTOS
Rua do Almada, 80—PORTO

Cacilda da Madre de Deus d'Oliveira Soares aceita em sua casa, á Rua 31 de Janeiro, n.º 82, alunos de ambos os sexos, leccionando-lhes instrução primaria (1.º e 2.º graus), Português, Francês e trabalhos manuaes.

Edital

(1.ª publicação)

A Comissão Executiva da camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz público que todos os contribuintes que pretendam avançar-se pelos impostos indirectos relativos ao primeiro trimestre do proximo ano de 1917, têm de declarar até ao dia 10 do proximo mês de dezembro, na Repartição dos Impostos Municipais, devendo effectuar-se o pagamento das referidas avencas até ao dia 15 de Janeiro proximo.

Findo aquelle prazo, todos os impostos são pagos por meio de manifestos, nos termos do Regulamento vigente.

E para constar se publica o presente nos logares do costume e estilo.

Guimarães e Secretaria Municipal, 22 de Novembro de 1916.

E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

EDITAL

(2.ª publicação)

José Rodrigues Leite da Silva, Vice presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Guimarães, distrito administrativo de Braga.

Faz saber que a firma commercial «Viuva de José de Al-

quatro cavalos; um dinamo electrico do autor Gesellschaft, com o respectivo quadro de distribuição e competentes aparelhos; uma calandra a vapor de tres cilindros com os respectivos accessorios; um esmerilizador; um abridor e alimentador, um batedor duplo; quatro cordas; dois torces finos de cento e vinte fusos cada um; um entroito de tres cabeças; um torce grosso de sessenta fusos, oito continuos e mais accessorios concernentes á referida industria, e bem assim de quarenta teares para a produção de tecidos de algodão, compreendida na segunda e terceira classes, com a designação dos inconvenientes de «Mau cheiro, risco de incendio e incomodo pela builha» pelo que, em conformidade com o disposto no artigo sexto do decreto de vinte e um de Outubro de mil oito centos e sessenta e tres convidam-se todas as auctoridades, chefes ou gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pes-

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario de comboios desde 10 de junho de 1916

Combolos ascendentes

N.º 13—Mixto—Aos sabbados.—Parte de Louzado ás 6,50 e chega a Guimarães ás 8,18.

N.º 5—Mixto—Dias uteis—Até 15 de outubro—Parte da Trofa ás 7,40 e chega a Guimarães ás 9,13. Liga com o comboio n.º 5 da linha do Minho, que parte do Porto ás 4,53.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte da Trofa ás 8,20 e chega a Guimarães ás 9,54. Liga com o n.º 3 do Minho (recreio), que parte do Porto ás 7,27.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,36 e chega a Guimarães ás 11,10. Parte de Guimarães ás 11,15 e chega a Fafe ás 12,12. Corresponde com os combolos n.ºs 1 e 12 do Minho.

N.º 19—Aos sabbados—Parte da Trofa ás 15,18 e chega a Guimarães ás 16,49. Corresponde com o comboio n.º 51 do Minho, que parte do Porto ás 14,19.

N.º 11—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 18,05, chega a Guimarães ás 19,32 e a Fafe ás 20,34. Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho, que parte do Porto ás 17,10.

N.º 7—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro.—Parte da Trofa ás 19,25 e chega a Guimarães ás 20,57.

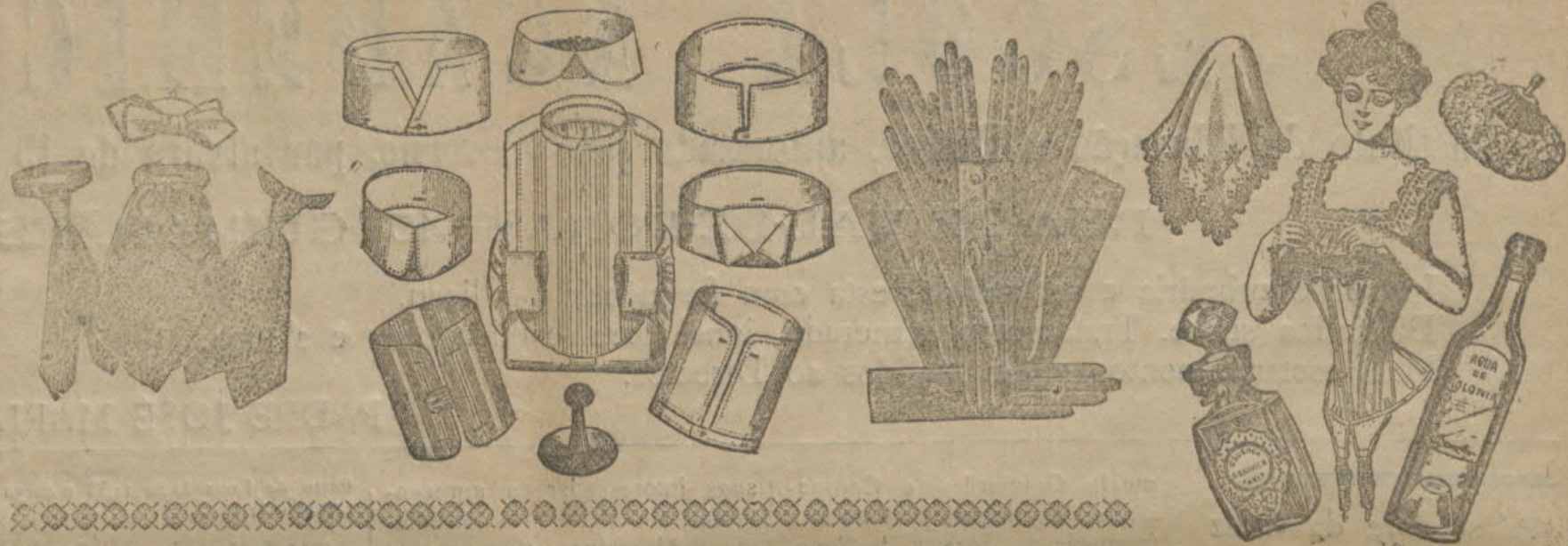
N.º 15—Mixto—A's quartas-feiras—Parte de Guimarães ás 7,38 e chega a Fafe ás 8,32.

N.º 17—Mixto—A's segundas-feiras.

AVA ANTIGA GUARDASOLARIA CARVALHO

Executam-se todos os concertos

Ao Guardasol Elegante!
154, R. Republica, 160—Guimarães



CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132
GUIMARÃES

Inauguração da estação de inverno

Chapeus para senhora e creança
Camisaria, gravataria, modas e perfumaria
Novidades parisienses



ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—
AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)
GUIMARÃES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

Manuel Jeronymo de Mattos

FABRICANTE DE LANIFICIOS
PARA SENHORAS E CAVALHEIROS
COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é, no genero, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguem o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabriço. Manufactura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em côres fixas, que garante, poucos o egualam; em côres, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovados. A's suas transacções d'alto commercio e no fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientella de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçam amostras.

Livrarias e casas-editoras

Recomendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria Franca Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.^a—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marçães—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Liv. Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belem & C.^a (Sucessores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.^a—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

Antiga casa dos Guarda-sóis

RUA DA REPUBLICA, 156-160
(Antiga rua da Rainha)

GUIMARÃES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

É, neste genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães.

Paramentaria, sargaria e miudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.^{mo} Sr.